

## **Técnicas para acelerar germinação de araçazeiro vermelho**

**Camila Kreczkuski<sup>1</sup>, Alberto R. Stefani<sup>2</sup>, Isadora B. Nunes<sup>2</sup>, Rayanah S. Svidzinski<sup>2</sup>, Eduardo F. Z. Kreuz<sup>3</sup>, Américo W. Júnior<sup>4</sup>**

*<sup>1</sup> Acadêmico do curso de engenharia Florestal, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Pr, 85660-000; <sup>2</sup> Mestrando em Agrossistemas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Pr, 85660-000; <sup>3</sup> Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Pr, 85660-000; <sup>4</sup> Dr. Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, Orientador.*

O araçazeiro vermelho é propagado por sementes, demandando estudos para acelerar a germinação, pois, se suspeita haver dormência fisiológica, superada pela estratificação. O objetivo do trabalho foi testar técnicas para acelerar e uniformizar a germinação de sementes de araçazeiro vermelho. O experimento foi conduzido na UTFPR - Câmpus DV – PR. As sementes extraídas de frutos maduros, foram submetidas a tratamentos com combinações de períodos na geladeira (DG) seguidas de exposição a temperatura ambiente (TA) e tempo de embebição (30 min, 12 h e 24 h) em soluções de giberelina com 0 mgL<sup>-1</sup> (GA0), 150 mgL<sup>-1</sup> (GA150) e 300 mgL<sup>-1</sup> (GA300) sendo: T1: 30 DG; T2: 10 DG + 2 TA + 10 DG; T3: 10 DG + GA300 por 30 min; T4: 10 DG + 30 min em GA0; T5: 20 DG + 30 min em GA300; T6: 20 DG + 30 min GA0; T7: 30 min em GA300; T8: 30 min em GA150; T9: 12 h em GA300; T10: 12 h em GA150; T11: 24 h em GA300; T12: 24 h em GA150; T13 10 dias em TA + 2 DG e T14 tratamento controle. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições de 100 sementes, semeadas entre areia, em gerbox® com tampa. Analisaram-se até os 60 dias, germinação, tempo médio de germinação (TMG) e índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados foram submetidos aos testes de Lilliefors e Bartlett, TMG e IVG ao teste de Kruskal-Wallis e germinação transformada por log x+1 e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Não foi observado significância para TMG. Todos os tratamentos, com exceção do T10, foram superiores para o IVG. Para germinação resultados superiores foram observados em T7, T9, T10, T12 e T14. Não foi observada dormência, mas houve maior germinação utilizando os tratamentos T7, T9, T10 e T12.

**Palavras-chave:** Araçá, Myrthaceae, propagação, fruteiras nativas.

**Apoio:** CNPq, Fundação Araucária e Capes.